

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° , DE 2019

(Da Sra. Deputada PROFESSORA ROSA NEIDE E OUTROS)

Requer a convocação do Ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, para prestar esclarecimentos sobre suas manifestações recentes e as ações desenvolvidas pelo MEC.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, inciso IV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 50 da Constituição Federal, a convocação do Ministro da Educação, Sr. Ricardo Vélez Rodríguez, para prestar esclarecimentos sobre suas manifestações recentes e as ações desenvolvidas pelo MEC.

JUSTIFICATIVA

O Programa de Governo do então candidato à Presidência Jair Bolsonaro sinalizava para agendas amplamente questionáveis para o campo educacional. Combinava “austericídio”, muitos jargões e posições conservadores para o campo escolar e acadêmico: expurgar a ideologia de Paulo Freire, enfrentar uma suposta e indefinida “forte doutrinação” nas instituições educacionais; garantir um colégio militar em todas as capitais de Estado (militarização), parcerias com a iniciativa privada, educação domiciliar e educação à distância. Nenhuma linha sobre as questões relacionadas ao insuficiente financiamento para uma educação de qualidade para todos e em relação ao Plano Nacional de Educação (PNE), entre outros temas relevantes e estratégicos para o país. Mas o candidato não foi aos debates e a sociedade não pôde compreender o que estava sendo proposto.

Desde o anúncio do titular da pasta da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, muitas polêmicas foram geradas e nenhuma proposição relevante foi apresentada, o que é absolutamente preocupante. Falas preconceituosas e elitistas e nomeações de dirigentes sem experiência e conhecimento sobre a área ganharam destaque. Nenhuma manifestação sobre Plano de Ações Articuladas (PAR), Sistema Nacional de Educação (SNE), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Custo Aluno Qualidade (CAQ) ou os efeitos nocivos da Emenda Constitucional nº 95 sobre a educação.

Segundo o Ministro, as universidades devem ficar reservadas para uma elite intelectual e os brasileiros são canibais e ladrões, entre outras manifestações

desacertadas. Sobre as enormes dificuldades orçamentárias enfrentadas nos últimos anos pelas Universidades e Institutos também não identificamos proposições consistentes, ao contrário, representantes do Ministério reforçam que, supostamente, há má gestão e muito dinheiro disponível. Para a atual gestão do MEC, o processo de consulta da comunidade e a gestão democrática são absolutamente secundários nas instituições públicas. O Ministro da Educação sugere, em entrevista, um banco de currículos e um comitê que escolha os três melhores candidatos, submetidos ao Ministro ou ao Presidente, no caso das Universidades.

O Secretário de Regulação e Supervisão do Ensino Superior afirmou ser liberal e, portanto, que o setor da educação superior privada, que já tem mais de 75% da oferta de vagas, deve se autoregulamentar.

O Ministério ainda produziu uma infame carta enviada às escolas pedindo que o slogan de campanha de Bolsonaro fosse lido e que crianças fossem filmadas cantando o Hino Nacional, um atentado às crianças e à autonomia dos entes federativos e suas escolas. Vários gestores e entidades do campo repudiaram a ação descabida do MEC.

No último dia 26 de fevereiro, o Ministro da Educação esteve no Senado Federal e, indagado sobre as proposições para a educação e suas manifestações recentes, não deixou boa impressão e foi, em geral, evasivo. Deputados não puderam se manifestar, assim como entidades da sociedade civil.

No decorrer dos últimos dias, nova polêmica: ideólogos olavistas, militares e técnicos enfraquecidos e sob a pressão de bolsonaristas raivosos vão batendo cabeça e minando o MEC, expondo um órgão de Estado com disputas por poder e cargos e acusações graves, inclusive de traição.

Para promover esclarecimentos sobre a condução da agenda educacional no país é que propomos a presente convocação, para que o Ministro compareça à Comissão de Educação, prestigiando os parlamentares e fazendo os devidos esclarecimentos.

Sala da Comissão, de março de 2019.

**Deputada PROFESSORA ROSA
NEIDE
(PT-MT)**

**Deputada MARGARIDA SALOMÃO
(PT-MG)**

Deputada NATÁLIA BONAVIDES (PT-RN)

Deputado REGINALDO LOPES (PT-MG)

Deputado WALDENOR PEREIRA (PT-BA)

Deputado ZECA DIRCEU (PT-PR)

Deputado HELDER SALOMÃO
(PT-ES)

Deputado PEDRO UCZAI
(PT-SC)

Deputado PATRUS ANANIAS
(PT-ES)

Deputado MARILIA ARRAES
(PT-PE)